

Forte da Gamboa deverá ser restaurado

Uma equipe de estudantes da disciplina de tecnologia da restauração, do mestrado em arquitetura da Universidade Federal da Bahia (Ufba), está fazendo o levantamento cadastral da área do Forte de São Paulo da Gamboa (foto). O levantamento, que está sendo coordenado pelo arquiteto Mário Mendonça, professor da Ufba, membro da Comissão de Fortificações da VI Região Militar e consultor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), tem por objetivo servir de base à elaboração de um projeto de restauro da fortificação que está entre as mais importantes fortalezas existentes de Salvador tanto pelo seu valor histórico quanto arquitetônico.

Segundo Mário Mendonça, embora bastante arruinado, o Forte de São Paulo da Gamboa tem como principal característica

a autenticidade arquitetônica. Apesar da ação do tempo, o forte não sofreu intervenções no seu projeto original e preserva ainda hoje as principais características da edificação que foi projetada no século XVIII por João Massé, um arquiteto inglês cujo nome original era John Marsay - mas que, segundo Mário Mendonça, acabou adotando a versão portuguesa do seu nome, como é mais conhecido.

Conder

Com a realização do levantamento cadastral da fortaleza, a idéia de Mário Mendonça é aproveitar o trabalho de restauração que a Conder vem realizando ao longo da Avenida Contorno para incluir a recuperação do Forte de São Paulo da Gamboa. Ele disse que já manteve contato com a pre-

sidenta do órgão, Sônia Fontes, e a proposta foi bem recebida.

O Forte de São Paulo da Gamboa, de acordo com Mendonça, era uma das poucas fortalezas de Salvador que cumpriam com eficácia o seu papel de defesa da cidade. Ele integrava o sistema de proteção do Forte de São Pedro, tendo sido especialmente projetado para este fim. Hoje, em torno da fortaleza, situada na Baía de Todos os Santos, próxima ao Solar do Unhão, vivem várias famílias em casarões igualmente de época.

A recuperação das fortificações de Salvador, um total de 10 edificações que ocupam uma área partindo da Barra até a Cidade Baixa, é uma das metas da Comissão de Fortificações da VI Região Militar que é presidida pelo general de brigada Edson Machado e tem como gestor o coronel Leite.

